



B0109

MECANISMOS ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DA HIPERALGESIA MECÂNICA EM CAMUNDONGOS OBESOS

Tháisa Joanna Fattori Fajani (Bolsista PIBIC/CNPq), Aline Carolina Salgado Marques, Adriana Souza Torsoni (Coorientadora) e Profa. Dra. Maria Claudia Gonçalves de O. Fusaro (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A dor induz importante prejuízo na capacidade funcional e na qualidade de vida de indivíduos obesos. Entretanto, não se sabe se o processo de ganho de peso gradual interfere nos mecanismos de desenvolvimento da dor inflamatória. O objetivo desse estudo foi avaliar se existe desenvolvimento de hiperalgesia ao longo do processo de ganho de peso em camundongos. A hiperalgesia foi induzida pela administração de um estímulo químico (serotonina - 75µg/20ul) no tecido subcutâneo da pata de camundongos, previamente sensibilizada pela carragenina (75µg/20ul, 3h). As respostas comportamentais nociceptivas, caracterizadas por coçar e levantar reflexamente a pata tratada, foram quantificadas por 6 minutos, ao longo de nove semanas de tratamento com dieta hiperlipídica. A administração de serotonina na pata previamente sensibilizada por carragenina induziu resposta comportamental nociceptiva significativamente maior do que a induzida por NaCl 0,9% ($p < 0,05$, Two Way ANOVA, Bonferroni) ao longo de oito semanas, tanto nos animais tratados com dieta hiperlipídica quanto com a dieta padrão, enquanto que na nona semana não houve diferença significativa entre os grupos da dieta hiperlipídica ($p > 0,05$). Não houve diferença significativa entre as respostas comportamentais induzidas por carragenina+serotonina ou NaCl 0,9% nos grupos tratados com a mesma dieta ($p > 0,05$, Two Way ANOVA). Os dados sugerem que o processo de ganho de peso não interfere nos mecanismos de desenvolvimento da hiperalgesia.

Hiperalgesia - Obesidade - Prostaglandinas